



Em 29 de agosto de 2012 foi celebrado o Dia Nacional contra o Fumo. O Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Câncer organizaram uma extensa agenda de atividades que ocorrerão em todos os Estados. Entre elas, a Exposição apoiada pela OPAS/OMS no Brasil “O controle do tabaco no Brasil: uma trajetória”, que foi inaugurada no dia 27 de agosto, no Rio de Janeiro, e apresenta por meio de painéis fotográficos os esforços da saúde pública contra os estímulos ao consumo de cigarros.

Idealizada no âmbito do projeto “História do Câncer – atores, cenários e políticas públicas” como resultado de uma parceria entre o INCA, Casa de Oswaldo Cruz e Fundação Oswaldo Cruz, a exposição narra a história de embates travados entre organizações brasileiras ligadas à saúde pública e a indústria do fumo, a partir do século XX. Neste período, o desenvolvimento industrial e o surgimento de novos estilos de vida possibilitaram o aumento do uso de cigarros, transformando-o em problema de saúde pública.

As evidências históricas mostram que o consumo dos cigarros se tornou cada vez mais intenso devido aos processos de industrialização e crescimento urbano, incentivadores de novos hábitos. Dos aristocráticos charutos e cachimbos, aos bucólicos rapés e fumos de rolo, os brasileiros dos diferentes segmentos sociais passaram a utilizar práticos, baratos e nocivos cigarros de rápido consumo.

A exposição apresenta peças publicitárias das campanhas criadas por órgãos governamentais preocupados com os malefícios desta prática, assim como as estratégias usadas pela indústria tabagista para seduzir milhões de pessoas ao longo de décadas para usar os seus produtos.

A OPAS/OMS no Brasil apoiou a organização da exposição, que permanecerá na Estação Carioca do Metrô do Rio de Janeiro até o dia 08 de outubro. Após esse período, a exposição percorrerá diversos órgãos públicos da cidade.